

VONTADE E LIBERDADE EM LUDWIG FEUERBACH

Ronaldo Martins de Oliveira, Eduardo Ferreira Chagas

O pensamento de Ludwig Feuerbach é pouco disseminado na língua portuguesa, e particularmente, no Brasil, necessita ainda de um estudo amplo, sistemático e explícito. Na obra *Sobre Espiritualismo e Materialismo* (1866), Feuerbach, precisamente, nega a admissão e a ideia de uma liberdade, de uma vontade, de um querer, de um livre-arbítrio sobrenatural, ilimitado, independente, autônomo. Ele critica os filósofos especulativos, os espiritualistas e teólogos, que atribuem ao homem uma vontade independente, uma liberdade, livre das condições e determinações de sua essência real, de todas as leis da natureza e, justamente por isto, de todas as tendências naturais, as inclinações, as pulsões, os instintos sensíveis. Os filósofos especulativos, os espiritualistas e teólogos, para provar que o homem age segundo uma vontade livre, ou seja, uma liberdade absoluta, aludem ao suicídio, que representa para eles o poder da substância espiritual sobre a vida. Feuerbach não aceita o suicídio como suposta prova para a liberdade da vontade, do livre-arbítrio humano, para uma liberdade ilimitada, incondicional, porque ele não é uma autodestruição sem fundamento, isolada das condições concretas, que pertencem necessariamente à vida dos homens. Quando um homem renuncia a todas as satisfações da vida apenas para renunciar a uma existência inautêntica, marcada pelo desespero, pelo sofrimento, pela dor, pelas aflições, em outras palavras, para subtrair de si as violações, as sobrecargas e as infelicidades da vida. O suicídio é tratado em si e para si mesmo, portanto, apenas como um protesto contra uma vida anti-humana, antinatural, degradante, contra os males da sociedade, porque ele nega a natureza não em sua condição plena, saudável e feliz, mas em sua condição sofrida, mutilada e infeliz. Portanto, um homem não se mata pelo simples fato de querer morrer, pois a vontade para o suicídio não é, de modo nenhum, livre, mas determinada pelas circunstâncias concretas da vida incondicional.

Palavras-chave: LIBERDADE. VONTADE. DETERMINAÇÃO. FEUERBACH.